

FILOSOFIA DA LINGUAGEM III (PRU 858)
das transescrituras (II)

PROFESSORES: Dr. Frederico Guilherme Bandeira de Araujo, Dr. Ricardo José De Moura, Dr. Heitor Levy Ferreira Praça, Dra. Iaci D'Assunção Santos, Dr. Samuel Thomas Jaenisch e Dr. Arthur Pereira Santos.

PERÍODO: 3º bimestre – 2021

MODALIDADE: *on line*

QUANTIDADE DE SESSÕES: oito

DIAS / HORÁRIO: sextas-feiras / 16:00 às 18:00 hs

INÍCIO: 01 de outubro

EMENTA

O primeiro propósito deste módulo II da disciplina Filosofia da Linguagem é desdobrar a reflexão crítica sobre possíveis traços do singular modo de expressão gráfica, aqui denominado “transescrituração”. Modo cujo escopo maior é, em termos gerais, o de potencializar e expandir as possibilidades da escrita usual, seja no campo da ciência, da arte ou da filosofia. Traços essenciais desse modo de expressão englobam, dentre outras as ideias de manifestação linguística como agenciamento coletivo, do não enquadramento disciplinar, do tensionamento ao caráter

metafísico da linguagem, da quebra da lógica dialética de argumentação, do não fechamento (totalização) dos enunciados, da corporeidade da criação, e da incorporação do paradoxo como virtualidade positiva. No âmbito desse primeiro escopo o programa tem como referências destacadamente formulações de Conceição Evaristo, Davi Kopenawa, Félix Guattari, Friedrich Nietzsche, Gilles Deleuze, Lélia Gonzalez, Maurice Blanchot e Walter Benjamin, trabalhadas diretamente em obras desses autores e/ou na de intercessores.

O segundo propósito do módulo é a realização por parte dos estudantes de práticas de transescrita, a serem debatidas criticamente com a equipe docente, tendo por universo temático o da tese ou dissertação de cada um.

PROGRAMA / REFERÊNCIAS

SESSÃO 1 – da escritura do desejo / da dor I: escrita corpo
(escrivivência - Conceição Evaristo)

Dispositivo:

Evaristo, Conceição. Becos da Memória, Rio de Janeiro, Pallas, 2018. “Da construção de becos”, pp. 9-11; “Becos da Memória”, pp. 13-17.

Referências:

Soares, Lissandra Vieira & Machado, Paula Sandrine. “Escrivicências’ como ferramenta metodológica na produção do conhecimento em Psicologia Social”, *in* Psicologia Política, 17(39): 203-219, maio-agosto 2017.

Oliveira, Luiz Henrique Silva de. “Escrevivência’ em Becos da Memória de Conceição Evaristo”, *in Estudos Feministas*, Florianópolis, 17(2): 621-623, maio-agosto/2009.

SESSÃO 2 – da escritura do desejo / da dor II: escrita natureza (Davi Kopenawa)

Dispositivo / Referência:

Kopenawa, Davi e Albert, Bruce. A Queda do Céu. São Paulo, Companhia das Letras, 2015. Parte “A Queda do Céu”, cap. 23 “O Espírito da Floresta”, pp. 467-487.

SESSÃO 3 – da escritura menor

Referências:

Dosse, François. Gilles Deleuze e Felix Guattari: biografia cruzada. Porto Alegre, Artmed, 2010. Parte II: Desdobres: biografias cruzadas, item 13 “A literatura ‘menor’ sob um olhar cruzado”, pp. 202-208.

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix (2003). Kafka. Para uma literatura menor. Lisboa, Assírio & Alvim. “Prefácio: a escrita (do) impossível” (por Rafael Godinho), pp. 07-15; e Cap. 3 “O que é uma literatura menor”, pp. 38-56.

SESSÃO 4 – exercícios de transcrição I

SESSÃO 5 – da linguagem fragmentária (Nietzsche)

Dispositivo:

GPMC. “Manifestações ou Sete Atos e um Desatino”, *in* Revista Geografares, Vitória, PPGG / Depto. de Geografia / UFES, Edição Especial – nº 17, pp.22-38.

Referências:

Blanchot, Maurice. A Conversa Infinita (2). A experiência limite. São Paulo, Escuta, 2007. Cap. VI “Reflexões sobre o Niilismo”, item 3 “Nietzsche e a escrita fragmentária”, pp. 114-139.

SESSÃO 6 – da montagem dos fragmentos

Dispositivo:

GPMC. “:obragens de satanás e cidades e cidades invisíveis e cinema e nelson pereira dos santos”, *in* Intervalo II: entre geografias e cinemas, Braga (Portugal), Departamento de Geografia - Universidade do Minho, 2015, pp. 239-257.

Referências:

Coelho, Letícia Castilho. Revelando a paisagem através da fotografia: construção e aplicação de um método: Porto Alegre vista do Guaíba, Dissertação de Mestrado, PROPUR/UFRGS, 2011. Cap. 3 “Princípio da Montagem: inspirações benjaminianas”, pp. 80-102.

Costa, Cristiano Bedin da. “Arquitetura do Corpo: cut up”, *in* Rodrigues, Carla Gonçalves (org.). Cadernos de Notas 5. Oficina de Escrita: arte, educação, filosofia. Oficinas produzidas em 2011. Pelotas, UFPel, 2013, pp. 51-63.

Burroughs, Willian. “O método cut-up de Brion Gysin”, tradução de Tadeu Santxs, KZA 1 – Editora Livre. Original “The Cut-Up Method of Brion Gysin” *in* http://www.ubu.com/papers/burroughs_gysin.html

SESSÃO 7 – do linguajar rasura da norma: o pretuguês (Lélia Gonzalez)

Dispositivo:

Laboratório Fantasma (Emicida / Fioti). “Viva o Pretuguês! – Falamos Pretuguês”, Globoplay, Série O Enigma da Energia Escura, Episódio 04.

Referências:

Gonzalez, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade” *in* Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, pp. 69-82.

Gonzalez, Lélia. “Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira”, *in* Revista Ciências Sociais Hoje, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.

SESSÃO 8 – exercícios de transcrição II
